

Dados gerais da Pandemia de COVID-19 em Maceió e Alagoas (2020 -2021)

<b>Doente em AL</b> Desde 08/3/2020 (412 dias)	Hoje 24/04/2021 em Alagoas: <b>873</b>	Total de doentes em Alagoas no período: <b>170.138</b>	Média geral de doentes/dia: <b>412,96</b>
<b>Óbito em AL:</b> Desde 31/3/2020 (389 dias)	Hoje 24/04/2021 em Alagoas: <b>22</b>	Total de óbitos em Alagoas no período: <b>4.096</b>	Média geral de óbitos/dia: <b>10,53</b>
<b>Recuperados em Alagoas</b>	Hoje 24/04/2021 em Alagoas: <b>678</b>	Recuperados em Alagoas no período: <b>162.114</b>	Média geral de recuperados/dia: <b>393,48</b>
<b>VACINADOS em Alagoas</b> (Início:19/01/2021)	Total 24/04/2021 <b>611.386</b>	Taxa diária <b>6435,64</b>	% da população vacinada: <b>18,24%</b>
<b>Doente em MCZ</b> Desde 08/3/2020 (412 dias)	Hoje 24/04/2021 em Maceió: <b>128</b>	Total de doentes em Maceió no período: <b>67.119</b>	Média geral de doentes/dia: <b>162,91</b>
<b>Óbito em MCZ:</b> Desde 31/3/2020 (409 dias)	Hoje 24/04/2021 em Maceió: <b>10</b>	Total de óbitos em Maceió no período: <b>1.888</b>	Média geral de óbitos/dia: <b>4,85</b>

Média móvel em Maceió e Alagoas 11/04 a 24/04/2021\* vs 28/03 a 10/04/2021 (14d x 14d)

Doentes 14* últimos dias AL:	Doentes 14 dias anteriores AL: <b>10.013</b>	Taxa de transmissão em Alagoas: <b>1,11</b> <i>100 transmitem p/ 111</i>	Média móvel doentes AL (14dias): <b>715,21</b> doentes/dia <b>+10,82%</b>
Doentes 14* últimos dias MCZ:	Doentes 14 dias anteriores MCZ: <b>3.734</b>	Taxa de transmissão em Maceió: <b>0,93<sup>#</sup></b> <i>100 transmitem p/ 93</i>	Média móvel doentes MCZ 14 dias <b>296,71</b> doentes/dia <b>+4,01%</b>
Óbitos 14* últimos dias AL:	Óbitos 14 dias anteriores AL: <b>316</b>	Taxa de letalidade de <b>14 dias</b> em Alagoas: <b>3,16%</b>	Média móvel óbitos AL (14 dias): <b>22,57</b> óbitos/dia <b>+0,96%</b>
Óbitos 14* últimos dias MCZ:	Óbitos 14 dias anteriores MCZ: <b>165</b>	Taxa de letalidade de <b>14 dias</b> em Maceió: <b>4,42%</b>	Média móvel óbitos MCZ (14 dias): <b>11,79</b> óbitos/dia <b>+1,23%*</b>

\*Significativo.

Para ser uma redução significativa espera-se ao menos que se mantenha menor que 1,0 até o dia 08/05/2021

Relação entre a **semana** epidemiológica atual (SE-16) e a anterior (SE-15)

Incidência em AL	SE-16: <b>4.677</b>	SE-15: <b>5.336</b>	Taxa: <b>-12,35%</b>
Prevalência em AL	SE-16: <b>3.928</b>	SE-15: <b>3.934</b>	Taxa: <b>-0,15%</b>
Óbitos em Alagoas	SE-16: <b>152</b>	SE-15: <b>164</b>	Taxa: <b>-7,32%</b>
Recuperados em AL	SE-16: <b>4.531</b>	SE-15: <b>5.359</b>	Taxa: <b>+15,45%*</b>
Incidência - recuperados na SE-16		<b>4.677 - 4.531 = +146</b> (saldo semanal de Doentes)	
Incidência em MCZ	SE-16: <b>1.546</b>	SE-15: <b>2.188</b>	Taxa: <b>-29,34%*</b>
Óbitos em Maceió	SE-16: <b>75</b>	SE-15: <b>90</b>	Taxa: <b>-16,67%*</b>

Incidência= novos casos ocorridos de doentes/

**Prevalência**= todos os doentes ativos (*total de doentes subtraindo da soma de óbitos e recuperados*) / \*Significante

Ocupação de leitos

Total de leitos: 1.405 (+1)	Leitos ocupados: 780 (-10)	Taxa de ocupação: <b>56%</b>
UTI: 377 (+1)	Leitos ocupados: 302 (-21)	Taxa de ocupação: <b>80%</b>
UTI intermediária: 57 (0)	Leitos ocupados: 22 (+2)	Taxa de ocupação: 39%
Clínicos: 971 (0)	Leitos ocupados: 456 (+9)	Taxa de ocupação: 47%

Características dos doentes e óbitos

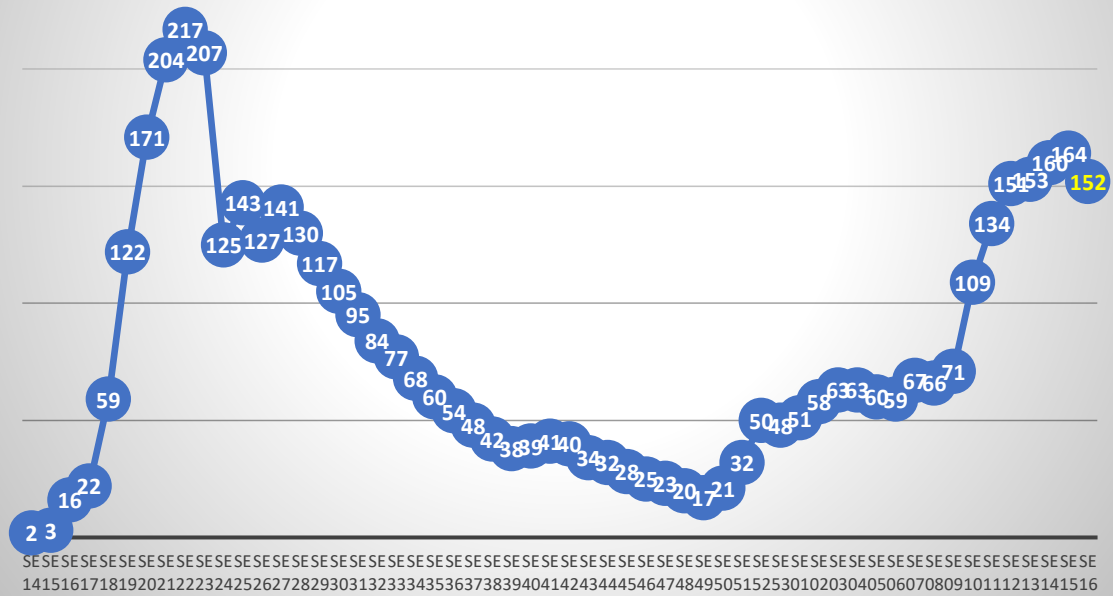
Comorbidade e óbito*	Diabetes ( <b>37,08%</b> ); Hipertensão ( <b>28,25%</b> ); Cardiopatia ( <b>20,21%</b> ); sem comorbidade ( <b>17,11%</b> ); Pneumonia ( <b>7,01%</b> ); Obesidade ( <b>5,83%</b> ); Renal ( <b>3,9%</b> ); Neurológico ( <b>3,3%</b> ); Imunossupressão ( <b>1,2%</b> )
Taxa de letalidade por faixa etária	>70 ( <b>17,6%</b> ); 60-69 ( <b>7,2%</b> ); 50-59 ( <b>2,5%</b> ); 40-49 ( <b>1,1%</b> ); 30-39 ( <b>0,4%</b> ); 20-29 ( <b>0,13%</b> ); 10-19 ( <b>0,17%</b> ); 0-9 ( <b>0,25%</b> )
Idade (anos) e número de doentes	>70 ( <b>10.712</b> ); 60-69 ( <b>14.084</b> ); 50-59 ( <b>23.697</b> ); 40-49 ( <b>34.280</b> ); 30-39 ( <b>39.692</b> ); 20-29 ( <b>31.848</b> ); 10-19 ( <b>10.677</b> ); 0-9 ( <b>5.148</b> ).
Doentes da Saúde	<b>7.292 (4,3% do total de doentes)</b>

\*A soma das porcentagens é superior a 100% porque ocorrem pacientes com mais de uma comorbidade.

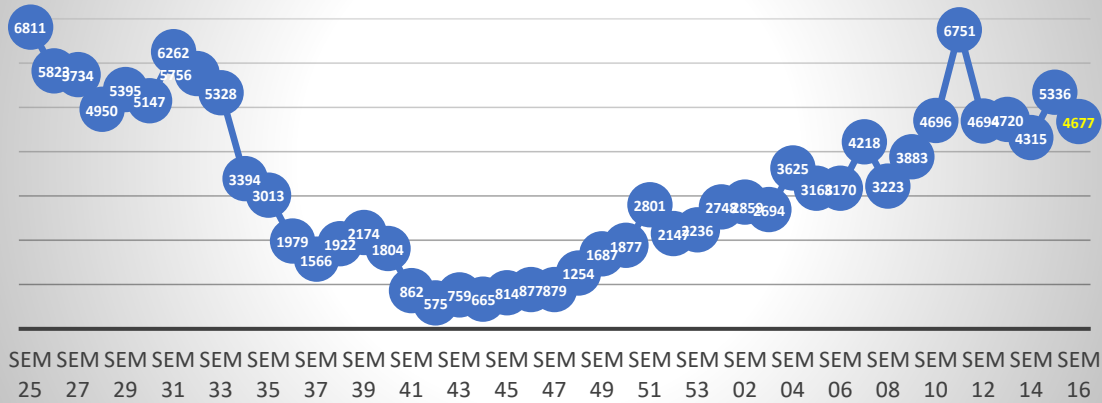
Considerando que neste dia **24/04/2021** com **8.024\*** doentes registrados em AL, destes, **780** ocupando leitos hospitalares (**9,72%**), pode-se deduzir que **90,28%** destes doentes apresentam-se em condições de realizar suporte terapêutico em casa. Se usarmos a taxa de letalidade global de AL de todo o período de pandemia, com **2,41%** de letalidade, teríamos uma estimativa de letalidade de **24,8%** de óbitos dentre os internados, mas se usarmos a taxa de letalidade dos últimos 14 dias, com **3,16%** de letalidade, teríamos **32,5%** de óbitos. Portanto, pode-se **“estimar”** com base nestes dados, um número de mortes entre **193** e **254** pessoas dentre estas pessoas hospitalizadas, podendo alcançar uma **média diária** entre **13,8** a **18,1** óbitos em duas semanas, mas, considerando uma taxa de mortalidade em UTI de 47,6%<sup>5</sup> poderemos alcançar **371** dentre estes internados em UTI, assumindo o tempo de 14 dias seria uma média de **26,5** óbitos/dia.

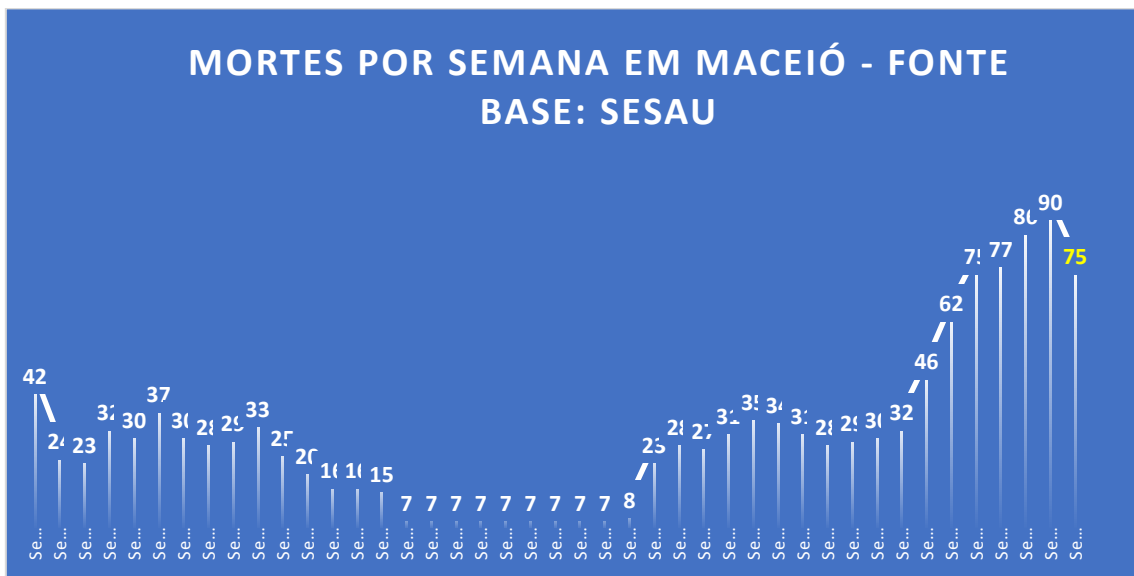
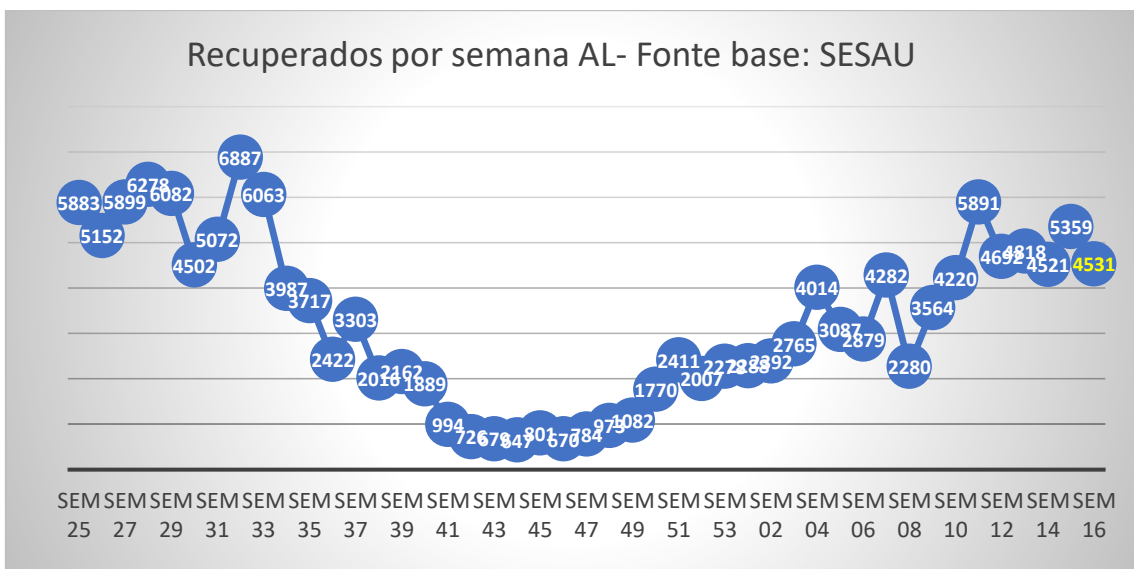
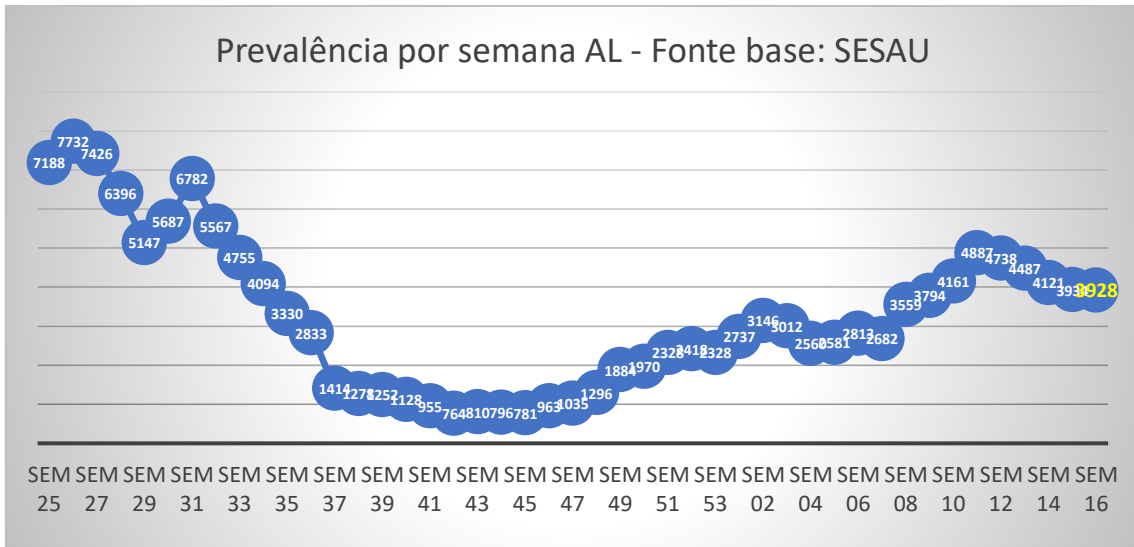
\*valor obtido pela equação: **(Total agregado de doentes) - (Total de recuperados) = (Total de doentes)**

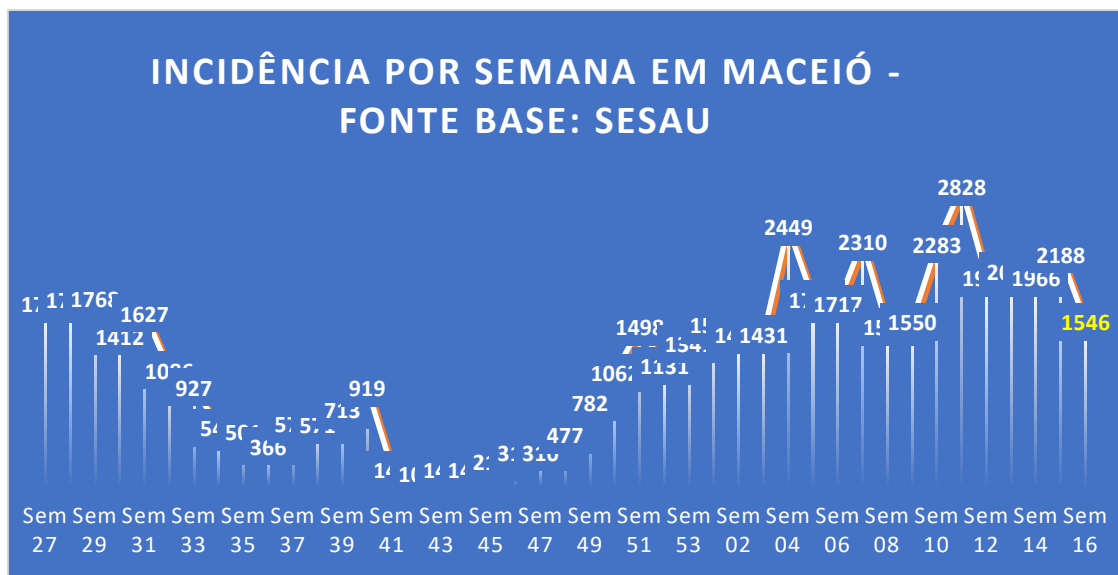
## Óbitos por COVID-19 nas semanas epidemiológicas em Alagoas - Fonte base: SESAU-AL



## Incidência por semana AL - Fonte base: SESAU







Para os últimos 14 dias segue crescente da taxa de transmissão em Alagoas, porém com redução em Maceió no comparativo com os 14 dias anteriores. Para o mesmo período de comparação, as taxas de incidência e óbitos tiveram aumento em nível de estabilidade em Alagoas e em Maceió, entretanto ainda com letalidade acima de 3% para Alagoas e acima dos 4% em Maceió no comparativo bissemanal.

Dados da evolução de uma semana (SE15-SE16) todas os indicadores foram de estabilidade com redução em Alagoas e com significativa redução em Maceió. O número de recuperados cresceu significativamente, porém foi menor que o número de novos casos diagnosticados da SE16.

A taxa de ocupação dos leitos sofreu uma pequena redução em relação à última SE, entretanto a taxa de ocupação de UTI não ficou a baixo do patamar de 80%.

**A vacinação, após 95 dias de seu início, alcançou o patamar de 18,24%, em uma projeção para 80%, considerando o atual ritmo, precisaríamos de aproximadamente 416,7 dias a mais de vacinação, sendo isso importante ser percebido, pois a vacinação só terá o seu melhor resultado, inclusive nos vacinados, quando uma grande parte da população já estiver vacinada, caso contrário, como já se percebe, aumenta-se a probabilidade de vacinados doentes, vacinados internados e até vacinados evoluindo para o óbito. Portanto, mostra-se haver um risco para decisões que levem ao relaxamento das ações de prevenção das pessoas vacinadas e principalmente das não vacinadas.**

Continua sendo de fundamental importância que cada um tenha a consciência das ações de prevenção: uso correto da máscara, lavagem constante das mãos, evitar aglomerações e se precisar sair, preferir ambientes mais ventilados, por outro lado, esperamos ações mais efetivas em nível coletivo para evitar aglomerações nos transportes públicos, nas ruas e em ambientes fechados, buscando negociar com os comerciantes e prestadores de serviços ações equilibradas que evitem a disseminação do vírus sem maiores danos econômicos.

## Referências

- 1- [«Brasil | Cidades e Estados | IBGE»](#). *IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Acesso em 1 de abril de 2020
- 2- <https://ufal.br/ufal/noticias/2020/7/ufal-participa-de-maior-estudo-sobre-epidemiologia-do-coronavirus>. Acesso em 14 de julho de 2020.
- 3- [www.alagoascontraocoronavirus.al.gov.br](http://www.alagoascontraocoronavirus.al.gov.br). Acesso em 16 de julho de 2020. Acesso em 24 de abril de 2021.
- 4- <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em: 24/06/2020.
- 5- <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/pesquisadoras-da-ufmg-lancam-calculadora-de-risco-para-a-covid-19>. Acesso em: 03/04/2021